

Se você acreditou que o afastamento da presidenta Dilma fosse melhorar as coisas, eu tenho uma notícia ruim para te dar.

Os mesmos que fizeram o golpe contra Dilma são os que querem acabar com a carteira assinada, férias, 13º, CLT, ampliar a terceirização, alterar a participação da Petrobras na exploração do pré-sal, alterar o estatuto jurídico das empresas estatais transformando-as em sociedades anônimas, simplificar os processos de concessão de licença ambiental para grandes obras, e outras coisas desse tipo. Em outras palavras, quem vai pagar a conta são os trabalhadores.

monte da área social. Esquartejaram a previdência. Acabaram com toda área que cuidava da agricultura familiar. Ameaçam várias conquistas sociais, como o Bolsa Família.

PIOR AINDA - Na sua essência, Uma Ponte para o Futuro, menina dos olhos do PMDB e de seu presidente Michel Temer, propõe mudanças profundas na Constituição de 1988. A ideia é garantir um Estado operado por uma maioria política articulada com os objetivos de um crescimento com base na livre iniciativa, na livre competição e na busca por integração com os mercados externos. Isso significa a retomada da política de privatização do patrimô-

Circula pelos gabinetes dos dois bancos a informação de que um processo de fusão entre eles estaria em estudo dentro do governo de Michel Temer.

A ideia que anda entre técnicos da equipe econômica prevê a transferência de todas as operações da Caixa para o BB, com exceção da área imobiliária. Com isso, a Caixa se transformaria em uma agência imobiliária, deixando de lado programas sociais importantíssimos e fundamentais, como o Bolsa Família, FIES, Farmácia Popular, PETI (resgate da cidadania e inclusão social de crianças e adolescentes), PRONASCI (inclusão social e combate à criminalidade e à violência), Programa de Auxílio

O GOLPE É CONTRA VOCÊ, TRABALHADOR

Em outubro de 2015, o partido de Temer, o PMDB, publicou um documento chamado "Uma Ponte para o Futuro", que pretendia reunir um conjunto de propostas para tirar o Brasil da "crise".

Esse documento apresenta sua proposta para os trabalhadores e trabalhadoras brasileiros: Reforma da Previdência com elevação da idade mínima para a aposentadoria, e Reforma Trabalhista a partir da aprovação da prevalência do negociado sobre o legislado, transformando em questão de tempo o fim de direitos conquistados ao longo de décadas de luta pela classe trabalhadora.

Isso quer dizer que o golpe vai refletir diretamente sobre os seus direitos, trabalhador. Basta olhar ao redor. Mais uma vez fica confirmado o des-

nio público, colocando-o a serviço dos interesses da iniciativa privada e adesão aos novos acordos de livre comércio que impõem severas restrições e ajustes nas leis de seus países membros, especialmente no que diz respeito aos direitos sociais e trabalhistas.

Em resumo, trata-se de tragédia para quem sonha viver um dia num país desenvolvido, com inclusão e justiça social.

Fique atento, trabalhador. Já estão tramitando no Congresso Nacional, com muita pressa, diversos projetos que pretendem roubar seus direitos. Por que será?

BANCOS - Trabalhadores do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal estão em alerta.

Emergencial Financeiro (um apoio às famílias atingidas por desastres ou que moram em regiões críticas), entre outros.

Os empregados das duas instituições ainda temem que, com a fusão dos negócios comerciais e com a Caixa restrita ao mercado imobiliário, vagas de trabalho sejam fechadas.

Aí a gente se pergunta: por que tanta pressa? Porque esse golpe não é apenas contra a presidenta Dilma. É contra você, trabalhador.

A própria presidenta Dilma lembrou recentemente: "Se praticam contra mim, o que irão praticar contra os trabalhadores? Esse golpe não é só contra a democracia e meu mandato. Ele também é contra as conquistas dos trabalhadores".

NA LUTA CONTRA O GOLPE



E essa história de OS nas escolas?

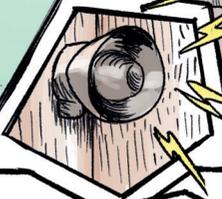
Professora, o governo pode colocar a PM para bater em estudantes que estão ocupando as escolas públicas pelo Brasil aFora? Depois de São Paulo e Goiás, agora é o Rio Grande do Sul e o Paraná. No RS já são mais de 180 escolas ocupadas ...

Os estudantes ocuparam a primeira no Paraná. Vamos perder tudo se as nossas escolas forem entregues às Organizações Sociais?



Mayara, estamos diante de uma situação muito difícil. Existem grupos políticos conservadores que querem acabar com todas as leis e avançar sobre as instituições públicas para se aproveitarem do poder e do dinheiro público. A ação policial deveria ser considerada ilegal. No caso do Brasil, temos um Congresso Nacional atrasado e contra o progresso. Temos também um Poder Judiciário enfraquecido por estar ligado a partidos que não defendem os interesses do povo. Essa situação acaba permitindo o abuso da PM.

SALA DOS PROFESSORES



Ora, ora! Até que enfim a professora revolucionária resolveu encerrar sua doutrinação dos alunos e se unir aos seus colegas na sala dos professores!

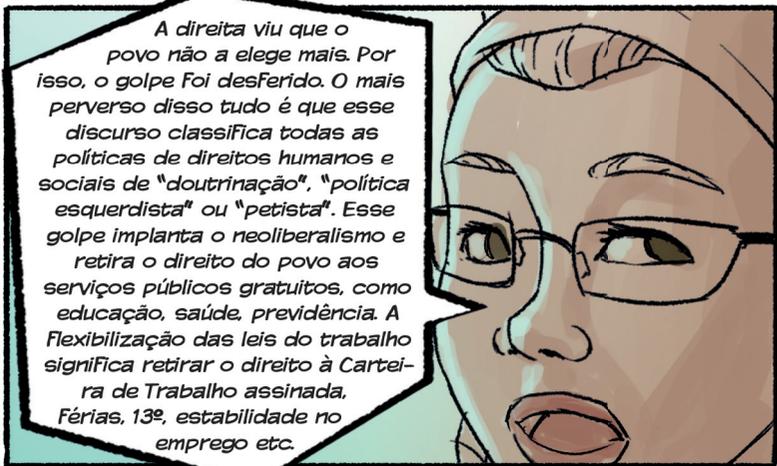




Demorei porque a turma do 2º B perguntou sobre a legalidade das ações policiais sobre esse movimento estudantil de ocupação das escolas públicas ameaçadas de serem privatizadas, ou seja, de serem entregues às Organizações Sociais pelo Brasil afora.



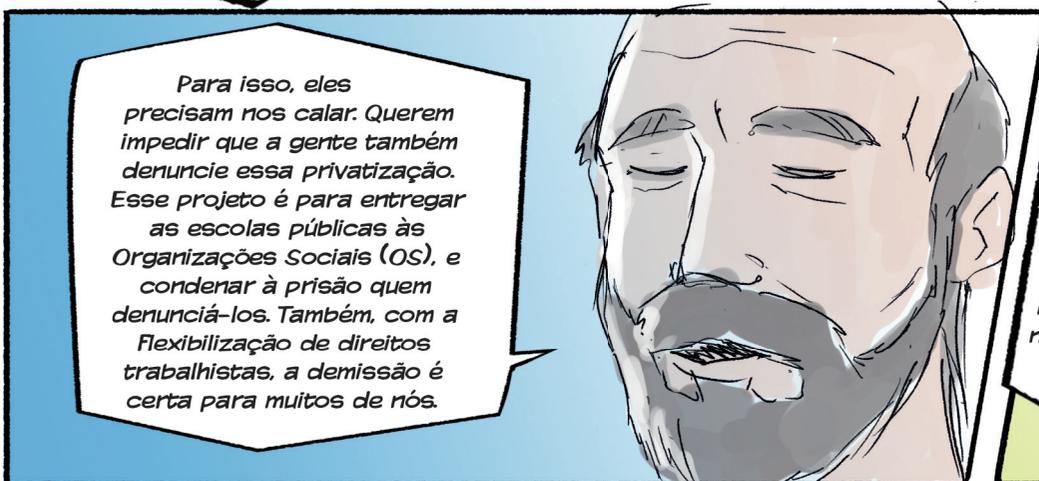
A entrega das escolas para as OS é parte desse golpe de Estado em curso, que os conservadores chamam de "impeachment". Esse golpe tem vários objetivos, como desconstruir a democracia representativa, ou seja, o direito à eleição direta que conquistamos quando derrubamos a ditadura militar, nos anos 1980.



A direita viu que o povo não a elege mais. Por isso, o golpe foi desferido. O mais perverso disso tudo é que esse discurso classifica todas as políticas de direitos humanos e sociais de "doutinação", "política esquerdista" ou "petista". Esse golpe implanta o neoliberalismo e retira o direito do povo aos serviços públicos gratuitos, como educação, saúde, previdência. A flexibilização das leis do trabalho significa retirar o direito à Carteira de Trabalho assinada, férias, 13º, estabilidade no emprego etc.



O projeto "escola sem partido" está embutido em vários projetos de lei, no Congresso e nas várias Assembleias Estaduais e a do DF. É uma lei da mordaza que institui a perseguição política, impede a escola de formar cidadãos e elimina disciplinas como sociologia, filosofia, geografia, história, literatura e outras. Os golpistas querem a privatização da educação pública. E nós, professores e estudantes, não vamos aceitar!



Para isso, eles precisam nos calar. Querem impedir que a gente também denuncie essa privatização. Esse projeto é para entregar as escolas públicas às Organizações Sociais (OS), e condenar à prisão quem denunciá-los. Também, com a flexibilização de direitos trabalhistas, a demissão é certa para muitos de nós.



Na história do Brasil, os golpes de Estado adotaram reformas que sucatearam a educação. Também perseguiram e exilaram professores da escola pública e incentivaram a educação privada. É por isso que de 1970 para cá, o número de escolas privadas aumentou tanto que ultrapassou o número de escolas públicas.



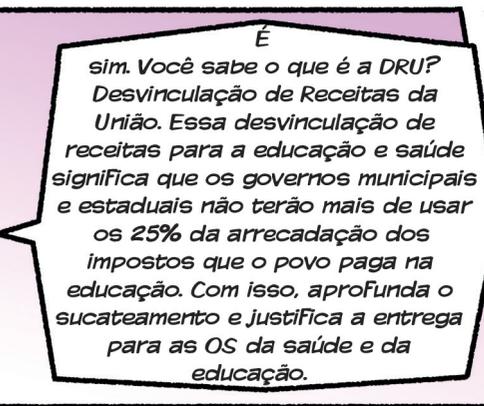
Essa lei da mordaza, denominada "escola sem partido", institui também a perseguição aos sindicatos de professores, que é o nosso instrumento de luta. Com eles nos organizamos melhor para impedir as tentativas de retiradas de direito, como esses projetos de contrarreforma da Previdência, o PLP 257 e tantos outros PLS criados para retirar direitos trabalhistas e sociais.



Esse golpe ameaça nosso futuro. Na verdade, já está causando sérios prejuízos para a educação pública porque, ao promover a desvinculação das receitas para a educação e saúde, quebra as pernas desses dois setores.



Como a Desvinculação das Receitas da União (DRU) para educação e saúde pode nos prejudicar? O governo interino está dizendo que não irá prejudicar ninguém e está prometendo melhorar a Previdência com a reforma. Não é possível que isto que vocês estão falando seja retirada de dinheiro da escola pública.



É sim. Você sabe o que é a DRU? Desvinculação de Receitas da União. Essa desvinculação de receitas para a educação e saúde significa que os governos municipais e estaduais não terão mais de usar os 25% da arrecadação dos impostos que o povo paga na educação. Com isso, aprofunda o sucateamento e justifica a entrega para as OS da saúde e da educação.



E para onde irá esse dinheiro?

Aqui no DF, a saúde está sendo profundamente sucateada pelo governo Rollemberg. E o povo sofrendo... Depois será a educação, isso se a gente deixar. A ideia dele é entregá-las para as OS.



O Congresso quer aprovar o PLP 257/16, que prevê a suspensão dos concursos públicos, o congelamento de salários, a destruição da Previdência Social, a extinção do SUS e a renegociação das dívidas de estados e municípios por mais 20 anos. Com isso, usa o discurso de que esse projeto é para "salvar" os serviços públicos, mas é para salvar os lucros dos empresários e do sistema financeiro.



Quer dizer que o impeachment é um golpe? O governo Temer usa aqueles discursos da década de 1990? Quando, em nome de uma crise econômica, o governo FHC atacou os direitos dos trabalhadores e promoveu o desmonte e o sucateamento dos serviços públicos para garantir o pagamento da dívida pública e os lucros dos empresários?



É sim. E mais: a retirada de direitos trabalhistas e roubo do dinheiro público é o sonho dos capitalistas. E isso vem sempre com o ataque à Previdência Social, à Saúde e à Educação. Os três setores são uma ótima oportunidade de "investimento" para empresários. É importante a gente lembrar que a contrarreforma das regras previdenciárias vai afetar a todos os trabalhadores.



Meu irmão Foi demitido e está brigando na Justiça para receber seus direitos, dentre eles, previdência e Férias. Estamos preocupados porque ele tem três filhos estudando em universidade privada. E ele só conseguiu pôr os filhos na universidade porque havia Fies e o ProUni. Com os cortes dos golpistas nas políticas sociais, como ficará a educação?



Olha pessoal, tudo isso é preocupante. As OS têm uma atuação semelhante à do PLP 257/16 porque elas irão precarizar as relações de trabalho. Tudo está sendo feito para privatizar a educação do DF. Acho que o governo Rollemberg está só esperando o Congresso Nacional aprovar a lei da mordaza/ escola sem partido para entregar a educação pública do DF para as OS. Inclusive, já publicou decreto para essas organizações se habilitarem. Enquanto isso, ele procura dificultar a Gestão Democrática nas escolas, retirando vários financiamentos. Aqui está se desenrolando a mesma situação que o governo Marconi Perillo, do PSDB, executa em Goiás para privatizar a educação pública via OS e também pôr em prática a militarização das escolas públicas. Por isso, vamos à luta; a Educação não se calará!



**SEM EXPRESSÃO
NÃO HÁ EDUCAÇÃO!** NÃO À LEI DA MORDAÇA.
MORDAÇA É GOLPE!